



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: FAMÍLIAS, TERRITÓRIO E POLÍTICAS SOCIAIS		Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]		
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: Departamento de Serviço Social de Campos		

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input checked="" type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	

<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60
Extensão:	[digite aqui o valor numérico] horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a família enquanto uma totalidade inserida nas relações sociais de produção e reprodução capitalista; - Analisar as configurações contemporâneas das famílias, considerando as particularidades de classe, raça-etnia, gênero, sexualidade e geração, em suas múltiplas contradições; - Refletir sobre a relação família, território e segregações, a partir do contexto urbano e rural; modos de vida, lugares, trajetórias, processos de mobilidade e estratégias de sobrevivência; - Problematicar a centralidade das famílias pelas Políticas Sociais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12696	Serviço Social
2.		
3.		
4.		
5.		

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>Família enquanto uma totalidade inserida nas relações sociais de produção e reprodução na dinâmica capitalista. Famílias enquanto relações entre sujeitos referentes, suas configurações contemporâneas, considerando as particularidades de classe, raça-etnia, gênero, sexualidade e geração, em suas múltiplas contradições. Família, território e segregações: o contexto urbano e rural; modos de vida, lugares, trajetórias, processos de mobilidade e estratégias de sobrevivência. Problematização da centralidade das famílias pelas Políticas Sociais, na perspectiva da afirmação de direitos por intermédio da relação proteção e desproteção social.</p>
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	AZEREDO, Verônica Gonçalves. Famílias em território vulnerável: um estudo sobre proteção social em grupos populares . Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia Ed., 2015. Capítulo 3: “Enfoque territorial: famílias e proteção social”.
2.	COSTA, Gracyelle. Assistência Social, no enlace entre a cor e gênero dos (as) que dela necessitam. O Social em Questão - Ano XX - n° 38 - Mai a Ago/2017, p.227-246.
3.	ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado . 3. ed. São Paulo: Centauro, 2006. 189 p. ISBN 9788588208322 (broch.). Número de chamada: 301.42 E57o 2006 (BUCG)
4.	FREITAS, Rita de Cássia Santos; MESQUITA, Adriana de Andrade e SILVA, Glauber Lucas Ceará. Política Social, Famílias e Relações de Gênero: Reflexões e Proposições. In: SENNA, Mônica; FREITAS, Rita e MORAES, Carlos (org.). Política Social no Brasil: sujeitos, trajetórias e institucionalidades . Rio de Janeiro: Ed. CRV, 2020.
5.	TEIXEIRA, Solange Maria. Políticas públicas para a família: o desafio da superação do subdesenvolvimento em serviços de apoio à família. Revista Ser Social , v. 12, n. 27, Brasília, 2010, p. 63-87.
6.	ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades ‘impensáveis’: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. Revista Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, ano 12, n. 26, p. 123-147, jul./dez. 2006

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CAMPO, Marta Silva e TEIXEIRA, Solange Maria. Gênero, família e proteção social: as desigualdades fomentadas pela política social. Katálysis . Florianópolis v. 13 n. 1 p. 20-28 jan./jun. 2010
2.	FARAH, M. F. S. Gênero e políticas públicas. In: Revista Estudos Feministas , Florianópolis, v. 12, n. 1 p. 47–71. Jan/Abr. 2004
3.	MESQUITA, Adriana de Andrade; FREITAS, Rita de Cássia Santos. Programas de transferência de renda e centralização nas famílias: prioridades do sistema de proteção social não contributivo brasileiro em questão. Revista O Social em Questão , n. 30, 2013
4.	SZYMANSKI, Heloisa. Teorias e ‘teorias’ de famílias. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Org.). A família Contemporânea em Debate . São Paulo: Cortez, 1995, p.23-28.
5.	TELES, Vera; CABANES, Robert. Nas tramas da Cidade: trajetórias urbanas e seu território . São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006. Disponível em: https://ceapg.fgv.br/sites/ceapg.fgv.br/files/telles_v_-_nas_tramas_da_cidade.pdf
6.	VITALE, Maria Amália F.; ACOSTA, Ana ROJAS (Orgs.). Famílias: redes, laços e políticas públicas . São Paulo: IEE/PUC, CORTEZ, 2003.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



Documento assinado eletronicamente por **Marilene Parente Goncalves, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 30/08/2022, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, COORDENADOR DE GRADUACAO**, em 06/09/2022, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uff.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0962989** e o código CRC **21E9B2A0**.